

A Saúde dá em Goiás seu grande salto

Da Sucursal

Goiânia — A saúde pública em Goiás alcançou, no atual Governo, uma performance que superou todas as conquistas anteriores nesse setor, tanto em termos de ampliação da estrutura física de apoio e atendimento, quanto à qualidade dos serviços prestados à população, sobretudo a mais carente. As administrações de Iris Rezende e Onofre Quinan reestruturaram a Secretaria da Saúde e a Organização de Saúde do Estado de Goiás, elevando de 11 para 24 as regionais e de 294 para 448 as unidades sanitárias, aí incluindo as conveniadas com prefeituras em número de 60.

O número de leitos cresceu de 1.856 para 2.112 e o atendimento básico duplicou, bem como o número de consultas médicas, pois o número de servidores foi elevado de 2.798 para 6.388, cargos preenchidos mediante concurso público. Em março de 1983 Goiás tinha 83 municípios sem médicos e hoje, no Governo Onofre Quinan, esse número está reduzido a seis, ainda assim por falta de candidatos a essas vagas.

RACIONALIZAÇÃO

Um fator de fundamental importância para a melhoria da qualidade e abrangência dos serviços de saúde pública em Goiás reside nas Ações Integradas de Saúde, conforme assinou o secretário Ronei Edmar Ribeiro. Ele lembra que o Estado foi um dos primeiros a aderir a esse programa, que representa o passo inicial no sentido de unificar o Sistema Nacional de Saúde, segundo as proposições da 8ª Conferência Nacional. "Através da AIS evita-se a duplicidade de ações e o consequente desperdício de recursos, mediante integração entre os órgãos federais, estaduais e municipais que atuam na área", explica o secretário da Saúde de Goiás.

O Governo Iris/Onofre também deu ênfase à descentralização e à municipalização, com uma atuação mais voltada para a realidade local, dando às regionais de Saúde da Osego e aos municípios maior autonomia, inclusive para aplicação de recursos repassados pela AIS. Até agora, 61 dos 244 municípios goianos aderiram às Ações Integradas, que desde janeiro deste ano chegaram a toda a rede estadual de saúde. Os órgãos afins do Governo do Estado, jurisdicionados à Secretaria da Saúde, como Osego, Semago, Iquego e Saneago, passaram a trabalhar também de forma integrada.

A política de recursos humanos nesta área teve notáveis avanços, como a instituição do concurso público para preenchimento das vagas e o Plano de Cargos e Salários para a categoria, implantado em fevereiro último como pioneiro em todo o País, de vez que elaborado para o setor, especificamente. O PCS corrigiu distorções, enquadrando servidores em cargos compatíveis com aptidões e formação profissional, favorece o crescimento profissional, garante ascensão funcional e baseia as promoções em critérios como especialização e tempo de serviço.

CONTROLE DE DOENÇAS

No campo do controle das doenças transmissíveis, o Governo de Goiás melhorou o sistema de vigilância, implementou ações preventivas mediante campanhas de vacinação em massa e, em diversos casos, conseguiu grande redução nos índices de algumas doenças. Em 82 Goiás detinha o triste recorde de campeão brasileiro em casos de raiva

humana, com 21 casos. Esse número foi baixando, chegou a zero em 85 e, este ano, apenas três casos. Para cuidar dessa área foi criada a Comissão Permanente de Profilaxia da Raiva, que promove todos os anos a vacinação de animais transmissores da hidrofobia, faz a vigilância epidemiológica e bloqueia focos de animais raivosos. O Estado tem hoje uma cobertura vacinal calculada em 94%. A vigilância recaí ainda sobre males como a difteria, coqueluche, tétano, meningite, tuberculose, hanseníase e poliomielite.

MULHER E CRIANÇA

O Programa de Assistência Integral à Mulher e à Criança possibilitou ao Governo de Goiás melhorar o atendimento em todas as fases da vida da mulher, sobretudo as gestantes e lactentes, o controle do câncer ginecológico e o acompanhamento permanente da criança de zero a seis anos de idade. Esse trabalho, já consolidado em Goiânia e em fase de implantação nas unidades do interior, leva as crianças a consultas periódicas e não apenas quando elas mostram sintomas de doenças. A terapia de reidratação oral passou a ser feita pelo sistema ambulatorial. A criança não fica internada, a não ser em casos graves. No mais, a mãe recebe o soro e orientação para dá-lo à criança em seu próprio lar.

A saúde oral tem, no Governo Onofre Quinan, sido levada a um maior número de pessoas carentes através do Projeto Dente São e das campanhas de bochechos com flúor, nas escolas — atendendo-se mais de 205 mil alunos na faixa dos seis aos 14 anos. A água de Goiânia, Anápolis, Morrinhos e Buriti Alegre recebe fluoretização. O número de cirurgões-dentistas da Osego subiu de 142 para 313 e o atendimento é feito em 185 consultórios espalhados pelo Estado.

As atividades de vigilância sanitária foram intensificadas nos Governos Iris/Onofre, e estendidas ao interior do Estado. O Laboratório Central da Osego foi capacitado para fazer análises de alimentos para efeito de registro junto à Dinal. Antes, esses exames eram feitos apenas no Rio de Janeiro, o que dificultava e atrasava o registro de produtos alimentícios produzidos e industrializados em Goiás.

O secretário da Saúde, Ronei Edmar Ribeiro, destaca ainda outros pontos melhorados na atual administração: reforma do Hospital Psiquiátrico Adauto Botelho, com melhoria do atendimento e redução do número de internações; criação de coordenação de saúde mental; proposta de descentralizar o atendimento e promover a prevenção, treinando profissionais da área para dispensar atendimento ambulatorial ao doente mental. Isso evita o isolamento do paciente com internações desnecessárias e reintegração do doente com a comunidade; criação do Centro de Informações Toxicofarmacológicas, que, pessoalmente ou por telefone, presta informações à população sobre diferentes tipos de intoxicações, 24 horas por dia.

A prioridade do Governo Onofre Quinan ao saneamento básico ensinará que, até março do próximo ano, toda a população goianiense seja servida por água tratada e todas as sedes municipais (244) estejam dotadas de serviços de água. No setor de proteção ambiental, a Semago inovou e ampliou sua atuação, mantém uma campanha permanente contra o uso indiscriminado de mercúrio nos garimpos de ouro e a comunidade é levada a se envolver na preservação do Rio Araguaia.